Universidade Federal de Goiás
Escola de Música

Profª. Drª. Sandramara Matias Chaves
Reitora

Prof. Dr. Eduardo Meirinhos
Diretor da EM

Prof. Dr. Carlos Costa
Vice-diretor da EM

Profa. Dra. Marília Álvares
Coordenadora

Sérgio de Alencastro Veiga Filho
Fabrícia Vilarinho de Menezes
Leonardo Victtor de Carvalho
Ascom EM

70 ANOS MÚSICA UFG · EM ESCOLA DE MÚSICA · UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música

ALUNO EM FOCO 2026

RECITAL DE VIOLÃO
LUCAS ESTOLANO DE OLIVEIRA FRANCO

Orientação: Prof. Dr. Helvis Costa

3 de dezembro de 2026 - 11h
Teatro Belkiss Spencière
Escola de Música - UFG
Câmpus Samambaia

SÉRIE ALUNO EM FOCO APRESENTA
RECITAL DE VIOLÃO
LUCAS ESTOLANO DE OLIVEIRA FRANCO
Orientação: Prof. Dr. Helvis Costa
Teatro Belkiss Spencière, 3 de dezembro de 2026, 11h, EM/UFG

Lucas Estolano de Oliveira Franco, violão

Nascido em Atlanta nos Estados Unidos, mas brasileiro de coração, é graduando em Ensino de Instrumento (violão), em seu segundo semestre na Escola de Música da Universidade Federal de Goiás (EM/UFG), atua como intérprete, compositor, professor e camerista, além de ser bolsista da Mediação Pedagógica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). Aos dez anos de idade, teve suas primeiras aulas de violão, e, posteriormente à sua técnica adquirida, por volta de seus catorze anos, começou a estudar eufônio em Banda Marcial, etapa fundamental para que pudesse desenvolver seus conhecimentos notacionais e de prática de conjunto, na música. Voltou a estudar violão num Projeto da Rede de Núcleos Musicais, com a professora Andréa Alencar, também graduanda da Escola de Música; depois disso, tornou-se professor bolsista do mesmo projeto, e colega de profissão de sua então professora. Já se apresentou em eventos importantes, como, por exemplo, o 7º Encontro Nacional de Escritores, que ocorreu em Goiânia com a organização da seção goiana da União Brasileira dos Escritores (UBE-GO).

PROGRAMA

Fernando Sor (1778-1839)
12 Études, op. 6: no. 12

Mauro Giuliani (1781-1829)
6 Variaciones sur les Folies d'Espagne, op. 45

Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968)
Greetings Cards, op. 170: no. 14, Ninna-Nanna, A Lullaby for Eugene

John Dowland (1563-1626)
The Frog Galliard

Frederico Moreno Torroba (1891-1982)
Suite Castellana
I. Fandanguillo
II. Arada

Domenico Scarlatti (1685-1757)
Sonata K178 (arr. Lucas Estolano)

Radamés Gnattali (1906-1980)
Três Estudos de Concerto: no. 1, Toccata em Ritmo de Samba

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Cinco Prelúdios: Prelúdio no. 5

Astor Piazzolla (1921-1992)
Histoire du Tango: II. Café 1930 (arranjo para violão e clarinete)
Jilton Franz, clarinete

Lucas Estolano de Oliveira Franco, violão

Notas de programa

1. Fernando Sor (1778-1839) – 12 Études, op. 6: no. 12
Publicada por volta de 1816, este primeiro opus de estudos evidencia a virtuosidade e a genialidade de Sor, que já pensava no violão (ou na guitarra clássico-romântica) como um instrumento solo, antes de Tárrega e Segóvia.

2. Mauro Giuliani (1781-1829) – 6 Variuaciones sur les Folies d'Espagne, op. 45
A partir d'A Folia, tema ibérico e dançante, Giuliani, violonista italiano, se propõe, nesta peça, a variar este tema tradicional, cujas variações foram publicadas em 1814.

3. Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968) – *Greeting Cards*, op. 170: no. 14, *Ninna-Nanna*, a *Lullaby for Eugene*
Esta peça foi publicada em 1957, sendo parte de um conjunto de canções de ninar dedicadas a vários amigos, que escrevera quando já vivia nos Estados Unidos, exilado da Europa por causa de sua ascendência judia e do risco de ser morto pelo regime nazi-fascista.

4. John Dowland (1563-1626) – The Frog Galliard
A mais famosa *galliard* de Dowland, virtuoso alaudista e compositor inglês da era elisabetana, além de contemporâneo de Shakespeare. *Galliard* é um forma composicional da renascença, um estilo dançante tradicional da época.

5. Frederico Moreno Torroba (1891-1982) – *Suite Castellana*
Finalizada por volta de 1926, Torroba, compositor espanhol, compôs esta peça a pedido de Andrés Segóvia. A primeira peça, *Fandanguillo*, faz menção à dança tradicional espanhola; *Arada*, por sua vez, ao estilo campista, em união ao impressionismo francês.

6. Domenico Scarlatti (1685-1757) – Sonata K178 (arr. Lucas Estolano)
Scarlatti compôs mais de 550 sonatas para cravo (ou *pianoforte*), grande parte delas dedicadas à María Bárbara de Bragança, rainha da Espanha, sua aluna e mecenas.

7. Radamés Gnattali (1906-1980) – *Três Estudos de Concerto*: no. 1, *Toccata em ritmo de samba no. 1*
Gnattali, exímio arranjador e compositor brasileiro, une as formas clássica e popular de forma magistral, da toccata ao samba, sendo imprescindível para a formação camerística brasileira.

8. Heitor Villa-Lobos (1887-1959) – *Cinco Prelúdios: Prelúdio no. 5*
Dedicada à "vida social da elite carioca", o quinto prelúdio para violão de Villa-Lobos traz seu saudosismo à luz da memória das valsas dançadas por esta elite, nos tempos vindouros, de maneira a unir o lirismo europeu à modernidade brasileira.

9. Astor Piazzolla (1921-1992) – *Histoire du Tango*: II. *Café 1930*
Suíte composta em 1985, *Historie du Tango* se propõe a ilustrar, musicalmente, as mudanças de caráter dos tangos, de trinta em trinta anos: da origem do gênero, no começo do século XX, até suas mais contemporâneas tendências, do final do século.